

ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS,
REALIZADA EM 4 DE SETEMBRO DE 2023

- - Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta vila de Arruda dos Vinhos, no Edifício dos Paços do Município, teve lugar uma reunião Ordinária do executivo, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara André Filipe dos Santos Matos Rijo, que declarou aberta a reunião eram dezoito horas e dez minutos, com a presença dos seguintes vereadores: -----

- - Carlos Manuel Jorge Alves-----
 - - João Pedro Cavaco em substituição de Vereadora Sandra Isabel Rebeca Lourenço-----
 - - Rute Miriam Soares dos Santos -----
 - - Paulo César da Silva Pinto-----
 - - João Pedro Marquis Garcia Rodrigues -----
 - - Secretariou a reunião a Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, Anabela Alves Marques, coadjuvada pela Coordenadora Técnica Ana Isabel Amorim Mendes. -----

Ausência -----
 - - A Senhora Vereadora Carla Munhoz, não esteve presente na reunião, por se encontrar em gozo de férias.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----
 - - Referiu que segundo o calendário das reuniões de câmara aprovado, esta reunião dever-se-ia ter realizado no Anfiteatro Joel Rodrigues, mas com muita pena e devido às condições climatéricas, não se pôde realizar, mas vai tentar-se que numa próxima oportunidade se realize no mesmo horário e no mesmo espaço, assim que o tempo o permitir. -----

----- **Antes da Ordem do Dia** -----
TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----
Renovação do Campo de Jogos Municipal-----

- - Em anteriores reuniões, tinha referido que a obra iria terminar a trinta e um de agosto, mas não foi possível concretizar, porque os serviços do município também ainda não concluíram um trabalho adjacente, que está a ser feito junto à zona dos bancos de suplentes do campo e que tem a ver com a substituição do coletor de saneamento que ali existia. A obra revelou-se um bocadinho mais complexa do que tinha sido projetado inicialmente devido a algum desconhecimento, porque a conduta era muito antiga e estava muito assimétrica e com uma volumetria diferenciada e, por isso demorou mais tempo, mas era uma obra importante de se fazer, porque já tinha havido alguns problemas com alguns entupimentos naquele coletor, o limpa-fossas já tinha sido chamado a intervir com alguma frequência

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

naquela zona. Sem esta intervenção, ir-se colocar um relvado em cima, não fazia sentido, o problema no subsolo tinha que ser resolvido.-----

- - Acredita que entre hoje e amanhã, se as condições meteorológicas o permitirem, vai conseguir-se terminar essa intervenção.-----

- - A empresa que está a realizar a intervenção no relvado, já tem a relva no local e, neste momento, está a fazer um trabalho de regularização do piso e de preparação da base para assentamento do relvado, depois tem que se fazer a recarga do material artificial, nomeadamente as sílicas e todo o material sintético que é preciso colocar.-----

- - A estimativa é que esse processo demora entre dez a quinze dias, entretanto tem-se vindo a falar com o CRDA - Clube Recreativo Desportivo Arrudense, inclusivamente houve uma reunião com o Senhor Presidente do Clube, com o Coordenador da secção de futebol e com os técnicos dos diversos escalões de formação do clube, para dar nota do evoluir da situação e encontrar algumas alternativas.

- - Havia um jogo de apresentação, que estava inicialmente programado, para dia dez de setembro, que está comprometido e à cautela também havia um jogo da Taça da Associação de Futebol de Lisboa, que estava previsto para o dia dezassete de setembro, mas também já foi equacionada uma alternativa de localização, o executivo também se disponibilizou para, dentro dos recursos municipais e daquilo que são as condições instaladas na Vila, dar respostas alternativas e eventualmente, pelo menos neste período inicial, solicitar suporte a nível de outros municípios vizinhos para que possam apoiar o Clube nesta fase.-----

- - A decisão do Clube foi de adiar o início da época desportiva no futebol, mas pensa que terá o seu início alinhado com o ano letivo.-----

- - Pensa que, na altura dos Jogos do Concelho, a vinte e três de setembro, se possa fazer uma pequena inauguração da colocação deste novo tapete sintético.-----

Oferta pública de transporte-----

- - Referiu que tem sido reforçado amiúde e com alguma insistência por parte do executivo, aquilo que é oferta pública de transporte de Lisboa para Arruda e vice versa.-----

- - Como sabem, tem sido sempre uma luta do executivo e dos autarcas do concelho, no sentido de se tentar defender melhores condições do serviço público de transporte, sobretudo nesta pendularidade para Lisboa que é absolutamente decisiva naquilo que é o acesso, não só, ao mercado de trabalho, mas também àquilo que é o ensino superior, como se está numa fase de início de ano letivo, é importante enfatizar isso.-----

- - Assim, no dia onze de setembro entrará em vigor um novo horário de funcionamento dos autocarros de e para Lisboa, havendo um reforço significativo da oferta com mais quinze horários diários de oferta, neste caso oito horários para Lisboa e sete horários para Arruda, sobretudo nos inícios dos dias

(mais cedo) e nos finais dos dias (mais tarde), o último autocarro de regresso a Arruda será às vinte e três horas e trinta minutos, pensa que é uma aspiração antiga. -----

- - Haverá também um reforço aos domingos e aos feriados, não havia oferta e que passa a haver uma oferta semelhante à que existe agora aos sábados, o executivo pensa que é um incentivo muito grande e é um avanço muito significativo. -----

- - Aproveitou a oportunidade de, publicamente, agradecer a colaboração que tem sido possível estabelecer com a Boaviagem, que é a concessionária do serviço público de transporte de passageiros no concelho. Há um processo a decorrer na CimOeste, para a obtenção de cinquenta e um por cento da empresa Barraqueiro Transportes, e nota-se já uma abertura totalmente diferente e, esta melhoria substancial de mais quinze tempos diários, passa a ser a maior oferta de sempre que há a registar, ficando-se assim com trinta e um horários diários de transporte de e para Lisboa. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PAULO PINTO -----

Início dos trabalhos no Plano de Pavimentações -----

- - Após o concurso para as intervenções no âmbito do Plano de Pavimentações, a empresa que ganhou foi a Pragosa. Hoje, já se iniciaram alguns trabalhos na Avenida D. Afonso Henriques com um processo de fresagem e depois iniciar a pavimentação junto às galerias da Vila, seguir-se-á o caminho do Casal Doutor, na freguesia de Arruda, a Rua da Primavera, na freguesia de Arranhó e os assentamentos desde o Alto de Vila Nova até S. Tiago dos Velhos. -----

- - Obviamente, outras intervenções seguir-se-ão e serão calendarizadas de imediato e de acordo com o plano que está previsto para dois mil e vinte e três, entre elas uma que considera muito importante entre À-do-Baço e o Casal das Figueiras, em Camodes. -----

Marcações Rodoviárias -----

- - Referiu que o procedimento relativamente às marcações rodoviárias vai começar em diversos pontos do concelho durante este mês de setembro. -----

- - Está a falar da remarcação de passadeiras, triângulos de cedência de passagem e alguns lugares de estacionamento. Os técnicos municipais estão a fazer tudo por tudo para que a empresa possa começar exatamente pela Rua João de Deus, eventualmente, ainda antes do início das aulas. -----

Festa em Nossa Senhora da Ajuda -----

- - Mencionou que, como é conhecimento de todos, a Festa em Honra de Nossa Senhora da Ajuda começou este fim de semana e prolonga-se até ao dia dez de setembro. -----

- - Como todas as festividades de todas as localidades do concelho, tem a participação do município, na medida das suas possibilidades, com meios, palcos, pessoal e com a disponibilização daquilo que é possível, mas gostava de dar os parabéns à Direção da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda pela audácia, já o tinha feito no passado, porque em festas que são extraordinariamente tradicionais, têm tido a audácia e a capacidade de ir trazendo algumas inovações, este ano trouxeram mais algumas

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

coisas de novo e isso é ter coragem de seguir em frente, de fazer diferente, de acrescentar, procurando engrandecer ainda mais os festejos com novidades ano após ano, o que é sempre apelativo não só para os naturais, mas também para os visitantes. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO CAVACO -----

Hortas Comunitárias no Bairro João de Deus -----

- - Gostaria de saber qual o ponto de situação das Hortas Comunitárias a instalar no Bairro João de Deus, como é que se encontra a obra das mesmas e quando é que está previsto estarem disponíveis para serem utilizadas. -----

Festa em Honra de Nossa Senhora da Salvação -----

- - Gostaria de saber se há novidades em relação aos relatórios que iam ser feitos no que diz respeito às questões de segurança e até a questão do balanço financeiro discriminado com os gastos e apoios relativos aos festejos. -----

Segurança rodoviária no Concelho -----

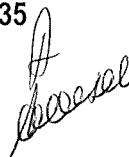
- - Mencionou, que na primeira reunião de câmara deste ano, o munícipe Mário Gonzaga Ribeiro interveio no público, nessa sequência levanta algumas questões sobre um assunto que lhe parece importante e que entende que não se refletiu o suficiente com a atenção necessária, que tem a ver com a sinistralidade rodoviária. -----

- - Na altura o munícipe também se demonstrou disponível para com o município, em tudo o que fosse preciso, como é do que conhecimento de todos, a semana passada, infelizmente, houve um acidente rodoviário mortal no concelho e que todos muito lamentam. Deixou os seus sinceros sentimentos à família. -----

- - Teve também conhecimento que nesse local em específico, na Reta de S. Tiago dos Velhos chegou a haver umas lombas construídas mas que foram retiradas. Também tem conhecimento que houve uma munícipe que entrou em contacto com a Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos, com a Proteção Civil, com o Provedor do Município e enviou e-mail para a câmara durante longos meses, para solicitar a colocação da lomba, que entretanto já foi colocada. -----

- - Referiu que existem, em vários locais do concelho, várias lombas que são inexistentes ou estão em muito mau estado de conservação. -----

- - Referiu que também começa a ser um problema a quantidade de jovens, e até alguns adultos, que andam de bicicleta em cima dos passeios provocando um risco para os peões, há também um visível aumento de pessoas a usar trotinetes como 2º meio de transporte, não apenas em estradas dentro das localidades, mas também fora das localidades, um outro problema são os caixotes do lixo em cruzamentos que dificultam a visibilidade ou então estão em passeios que obrigam os peões a irem para a estrada, outro problema são as passadeiras invisíveis ou parcialmente inexistentes, o Senhor Vereador Paulo Pinto entretanto referiu que iriam ser remarcadas a partir de setembro. São inúmeras



as situações em todo o concelho que podem ser um risco, não apenas nas pequenas localidades, mas também nas estradas municipais junto às casas onde não existem passeios, como é o caso da Reta de S. Tiago dos Velhos, mas também nas sedes de freguesia.-----

- - Estas questões não estão diretamente ligadas entre si, mas prendem-se todas com a mesma questão que é a atenção que acha que o município deve ter em relação à prevenção rodoviária de forma a dar uma melhor resposta às necessidades das pessoas. -----

- - São vários os municípios, pelo menos, do que tem conhecimento, a recorrer ao Provedor do Município com estas questões. É visível a resposta que o município tem dado, por exemplo, na instalação dos semáforos em À-do-Barriga, ainda este ano, bem como em S. Lázaro, no cruzamento para a estrada da Giesteira, no entanto, não se pode esperar que as coisas más acabem por acontecer, ou que os acidentes aconteçam, por isso entende que hoje era importante fazer este alerta urgente para esta questão, tal como é urgente que o município se proponha a responder de forma mais célere a estas questões e a estas preocupações dos municípios. É preciso manter as infraestruturas que estão criadas e fazer campanhas de sensibilização para evitar comportamentos de risco, porque muitos deles até vêm das próprias pessoas e é preciso sensibilizá-las. -----

- - Numa situação ideal, esta questão da prevenção rodoviária poderia ser feita a partir de uma análise mais aprofundada destas questões e criar um plano a médio / curto prazo, juntamente com outras entidades do concelho (as Juntas de Freguesia e a GNR) de forma a garantir a segurança de todos e fazer ações preventivas. Ainda existe muito trabalho que se pode fazer nesse sentido. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

Arranque do ano letivo-----

- - Em relação às vagas escolares e tendo em conta que, na última reunião de câmara, foi referido pelo Senhor Vice-Presidente que a situação estava muito semelhante àquilo que estava há quinze dias e que o município está um pouco dependente da DGEST - Direção Geral de Estabelecimentos Escolares e do Delegado Regional, no que diz respeito à estratégia e à forma como é a organização dos estabelecimentos escolares. -----

- - Questionou, se há a possibilidade, ou se a câmara pensou nessa hipótese, de propor ao novo Delegado Regional a reorganização dos alunos, por turma de forma a tentar equilibrar os números e reorganizar as turmas, tentando ganhar, pelo menos, uma sala com essa reorganização. -----

- - Pensa que é uma situação que podia agradar a todos e é uma situação que o próprio Delegado deveria perceber, porque se há falta de salas e se houver uma tentativa, por parte da tutela de aumentar o número de alunos por sala, então era uma situação que, à partida, iria contornar esta situação.-----

- - Em relação à plataforma nacional onde os alunos do primeiro ciclo, têm que estar inscritos para requerer diversos serviços e marcar as refeições escolares, disseram-lhe que houve uma alteração na

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

plataforma, ou seja, a forma de entrada foi alterada e antes desta alteração as pessoas recorriam ao balcão único e às funcionárias, com toda a paciência que lhes é reconhecida conseguiam ajudar os encarregados de educação, mas com esta alteração essa ajuda não é possível, porque a plataforma ficou vedada a todos os que não são encarregados de educação. -----

- - Questionou se esta situação está sinalizada, se há alguma forma de se conseguir mitigar este problema, ou se a situação estiver sinalizada, se será resolvida a breve trecho. -----

- - Gostaria de saber qual o ponto de situação sobre a questão das vagas na creche de Arranhó. -----

- - Está-se a quatro de setembro, e gostaria de saber se está assegurado, por parte da autarquia e daquilo que é competência do município, todos os pressupostos necessários para o arranque de um ano letivo sem percalços.-----

- - Ainda sobre o ano letivo e, de acordo com aquilo que foi dito pelo Senhor Presidente, gostaria de saber, para além das reuniões que existiram com o CRDA, se está a ser pensado haver alguma reunião com o EJAF - Externato João Alberto Faria sobre as aulas de Educação Física, porque o EJAF também utiliza o Campo de Jogos Municipal. Questionou se o atraso nas obras vai, ou não, comprometer o início do ano letivo, se a resposta for afirmativa, se existe alguma forma de mitigar o problema. -----

Feira Semanal -----

- - Questionou qual o ponto de situação sobre a Feira Semanal a realizar-se no parque de estacionamento do Pavilhão Multiusos. -----

- - Na reunião de dia vinte e nove de maio, foi deliberada a aprovação da minuta do contrato de comodato com os Bombeiros para a promoção da feira semanal que começaria, se tudo corresse dentro daquilo que se pretendia, em setembro.-----

- - Na altura os Vereadores do PSD levantaram alguns pontos que entendiam que deveriam ser revistos. Gostaria de saber se essa situação foi vista, nomeadamente a questão do preço por banca e a questão da preparação do espaço, ou seja, se faz ou não sentido haver obras de melhoria do estacionamento, independentemente de se ter em conta a capacidade, ou não, de impermeabilizar aquela área, seja por questões ambientais seja por questões financeiras. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE CARLOS ALVES -----

CRDA - Futebol sénior-----

- - Parabenizou o futebol sénior do CRDA que, na preparação da nova época dois mil e vinte e três / dois mil e vinte e quatro, participaram num torneio no Bragadense em que o CRDA ganhou a final do torneio contra a equipa da casa. Deu os parabéns a todos os jogadores, ao staff técnico da equipa e também aos adeptos que deram o apoio necessário. -----

Festa em Honra de Nossa Senhora da Salvação -----

- - Referiu que como tinha ficado acordado na última reunião de câmara, tem o documento do balanço com as despesas e receitas, para entregar em mão aos Senhores Vereadores. Neste balanço pode ressaltar-se uma redução na despesa bastante acentuada e salientou também que esta redução de despesa não pôs em causa aquilo que foi a qualidade da programação que, pensa que é unânime, foi de excelência com os cabeças de cartaz que foram os Xutos e Pontapés. -----

- - Relativamente ao relatório, que também tinha sido falado na última reunião, referiu que no dia de hoje já tinha havido uma reunião com o Serviço Municipal de Proteção Civil e com o a GNR, onde foi feito um levantamento das questões associadas aos dias das festividades, inventariação e melhoria de respostas a algumas situações que já foram levantadas, tendo sido apresentadas algumas soluções para que, na próxima edição, as festividades possam correr ainda uma forma melhor. Também está já agendada para esta sexta-feira, uma reunião com os participantes a nível do associativismo. -----

- - A análise está a ser feita, no fim será feito um relatório que será analisado de forma a que Festa de Agosto, decorra de acordo com aquilo que são os objetivos de todos. -----

Rota Histórica das Linhas de Torres-----

- - Decorreu uma reunião no âmbito da Rota Histórica das Linhas de Torres, na qual o Município de Arruda faz parte, tendo destacado duas pequenas iniciativas: O lançamento da colocação online do portal da revista "Invade" que passou a estar presente também no universo online e que é a montra daquilo que são as atividades de todos os municípios intervenientes nesta rota histórica; A planificação daquilo que será o Dia Nacional das Linhas de Torres. -----

Ano letivo dois mil e vinte e três / dois mil e vinte e quatro-----

- - Referiu que já foram feitas algumas reuniões para a preparação do próximo ano letivo, uma delas foi com o URDA - União Recreativo e Desportivo de Arranhó, no sentido de planificar aquilo que é a oferta das AEC - Atividades Extra Curriculares. -----

- - Também houve reuniões com o Senhor Diretor do AEJIA - Agrupamento de Escolas e Jardim de Infância de Arruda dos Vinhos, no sentido de fazer as últimas afinações para o novo ano letivo. Depois a nível dos transportes, o Senhor Presidente já falou hoje sobre esse tema, mas também houve uma reunião com a empresa BoaViagem, com a Proteção Civil, com o AEJIA, com o EJAF e com a Gustave Eiffel, no sentido de se perceber o que ainda falta fazer, e qual a possibilidade de resposta no período em que existem os exames nacionais. -----

Setembro "Mês da Educação"-----

- - Deu nota que desde o ano passado, convencionou-se chamar ao mês de setembro o "Mês da Educação", a programação e a calendarização já está feita e também já foi feito o lançamento do guia da educação, que depois fará chegar um exemplar. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

- - O PELEG - Programa de Entrega de Livros de Exercícios Gratuitos para o primeiro ciclo, já está em andamento, a candidatura foi feita pela primeira vez na plataforma "GEAE" e a entrega ocorrerá entre os dias onze e catorze de setembro. -----

- - O projeto "Edu talks - Arruda" será um fórum trimestral que servirá para levar a discussão o tema da educação que é feita no concelho. Esta primeira edição decorrerá no dia doze de setembro e terá a presença da Presidente da Ciência Viva e do Diretor do Pavilhão do Conhecimento, a Doutora Rosalia e do secretário executivo da CimOeste Doutor Paulo Simões e também o Doutor Pedro Florêncio por parte da DGEST.-----

- - No final desse dia haverá um encontro de Associações de Pais com moderação do Senhor Presidente do Conselho Executivo da FAP Oeste - Federação das Associações de Pais do Oeste, Doutor Pedro Pires e a tradicional receção aos docentes, com a presença do pessoal docente e não docente. -----

- - Durante a tarde, irá decorrer o "Experimenta Jovem" tendo referido que já foi enviado um convite por e-mail para todos os membros no Conselho Municipal da Juventude. -----

- - Durante o mês de setembro também irão decorrer os "Jogos do Concelho".-----

Campanha de Arqueologia no Forte do Paço-----

- - Referiu que está a decorrer mais uma campanha de Arqueologia no Forte do Paço, à semelhança do ano anterior.-----

Teatro "Enclausuradas"-----

- - Deixou um convite para o Teatro "enclausuradas" que irá decorrer no dia nove de setembro, no Auditório Municipal. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE-----**Hortas Comunitárias no Bairro João de Deus**-----

- - Respondendo ao Senhor Vereador João Cavaco, referiu que já tinha falado do tema várias vezes, ou seja, não se concluiu essa vertente da empreitada devido à questão do saneamento e do coletor de saneamento que está junto a essa intervenção. O coletor tem que ser substituído, na reunião de hoje um dos pontos é a abertura de concurso na área do saneamento, e mesmo que seja necessário algum trabalho adicional, vai tentar-se recorrer a essa empreitada, para se tentar resolver esse problema. ----

- - Naquele local existe um coletor que apresenta, há bastante tempo, uma pendência muito ligeira, o que dificulta a capacidade de drenagem e a sua profundidade também oferece dificuldades naquela execução.-----

- - Existem alguns problemas de descarga e de entupimentos naquela zona, por força destas vicissitudes, por isso é preciso resolver, do ponto de vista da obra física, antes de instalar uma Horta Comunitária, porque se não depois deixa-se de ter capacidade de intervir no coletor quando for necessário. -----

Segurança Rodoviária no Concelho-----

- - Percebeu que foi só o tema enquadrador da intervenção, é certo que houve um acidente mortal no concelho, que se lamenta, mas as informações indiciárias que tem do sinistro nada fazem apontar que tenha sido um problema de excesso de velocidade, ou seja, terá sido devido a circunstâncias profissionais, porque são pessoas que trabalham no setor da panificação, houve uma volta que foi feita depois de uma noite longa de trabalho e o cenário mais provável, embora seja sempre inglório e ingrato estar-se a falar sobre isso, terá sido um adormecimento o que levou a um despiste e o embate num poste que vitimou uma das pessoas e a outra ficou ferida em estado grave. -----

- - De todo o modo, a questão colocada sobre a colocação das lombas para o caso em concreto, teria sido inócua e provavelmente não alteraria qualquer resultado, não obstante as lombas já terem sido, colocadas não se conseguia evitar o acidente porque não teve a ver com o excesso de velocidade. ----

- - Em relação à questão mais macro, o Senhor Vereador, na própria pergunta deu a resposta a algumas questões concretas, o que levam a querer e a contradizer aquilo que parece resultar da intervenção, que é o município não ter uma estratégia e não ter e a proatividade, ter só reação e não ação, mas isso não corresponde à verdade até pelos próprios exemplos que o Senhor Vereador referiu, porque efetivamente o executivo colocou sinais de redução de velocidade semafórica com controlo por radar nos locais que o Senhor Vereador referiu.-----

- - O processo de marcação rodoviária tem-se feito em alguns pontos mais negros, situações que já existiam antes do executivo do PS ter entrado na Câmara Municipal em funções, tendo dado o exemplo da colocação de um piso antiderrapante com uma coloração mais vermelha, em alguns pontos críticos, como é a entrada da Vila, junto à Movex e também no cruzamento da Quinta de Matos.

- - Existe algum trabalho feito, mas ainda existe muito trabalho por fazer com certeza, mas esse trabalho de base já existe e que é identificar os pontos mais críticos e procurar soluções. -----

- - Foi feita uma intervenção na estrada da Rondulha com a colocação de algumas guardas adicionais e rails, quer junto à Ponte das Caldeiras, quer no Casal D'além. -----

- - Esse trabalho tem sido feito com frequência e sobretudo com participação, o último Conselho Municipal Segurança, foi dominado por questões relacionadas com o trânsito, e esse é precisamente o local onde se pode ouvir a opinião dos conselheiros, nomeadamente, a própria GNR. Após essa reunião foram introduzidas zonas de velocidade máxima permitida de trinta quilómetros por hora em alguns pontos, não só nas zonas das urbanizações, mas também em algumas artérias da vila de Arruda e esse é um trabalho que vai ser continuado, sobretudo depois da variante rodoviária externa entrar em funcionamento, porque nessa altura está previsto colocar mais zonas de limite de trinta quilómetros horas, que é abaixo daquilo que prevê o Código da Estrada.. -----

- - Para além disso, também já foi discutido, no Conselho Municipal de Segurança, a questão da rotunda dos Três Portões com a ligação à Estrada da Costa e também a melhoria das condições de

circulação pedonal nas Corredouras, assim como na entrada da Vila junto ao cemitério após a rotunda um (1) até à zona do Alcambar. -----

- - Todas essas intervenções estão mapeadas e devidamente publicitadas por parte do município, mas mais do que isso, há um mapeamento de intervenções no próprio Plano Plurianual de Investimentos e Intervenções na Rede Rodoviária Concelhia. -----

- - As sinalizações estão feitas, obviamente que ainda há trabalho a fazer, está-se em processo de elaboração de um Plano Municipal de Segurança Rodoviária, mas infelizmente ainda não se conseguiu concluir, porque a Engenheira Inês Bruno, que estava responsável desse projeto, neste momento, está de baixa médica o que dificulta a operacionalização. -----

- - Queria só desmistificar, não sabe se foi essa a intenção ou não, mas pareceu-lhe que tinha existido uma crítica, que respeita, de que a posição do município na matéria da segurança rodoviária é mais passiva ou reativa do que pró-ativa, mas com alguns exemplos que deu demonstrou que assim não é.

Utilização do Campo de Jogos Municipal-----

- - Respondendo ao Senhor Vereador João Rodrigues, referiu que houve uma primeira reunião com o CRDA, essa reunião foi no passado sábado, e há a intenção de muito em breve reunir também com EJAF para se planificar, pelo menos numa fase inicial, as aulas de Educação Física, mas diria que se na primeira semana de aulas o EJAF planear as aulas de Educação Física de outra forma também não vem mal ao mundo e mais vale jogar pelo seguro. -----

Feira Semanal-----

- - Neste momento o processo está do lado dos Bombeiros, ou seja, a câmara aprovou o protocolo e uma minuta de utilização para a associação fazer a aprovação do seu regulamento da feira. Esses documentos já foram remetidos para a direção dos Bombeiros, a Associação dos Bombeiros tem órgãos próprios e, segundo aquilo que o Senhor Presidente da Direção lhe transmitiu, está a aguardar a realização de uma Assembleia Geral para que o regulamento possa ser discutido. Há alguns pormenores que eventualmente vão ser acertados, há um parecer jurídico para que a Associação tenha que retificar alguns pormenores no protocolo, mas não lhe parece que tenha algum problema porque o documento depois virá a reunião de câmara para ser ajustado em conformidade, mas neste momento, o impulso processual está do lado da Associação de Bombeiros porque têm que aprovar o regulamento. -----

- - Na questão concreta de estar prevista alguma intervenção na parte exterior do Pavilhão Multiusos, referiu que para se planear essa questão primeiro tem que se perceber qual é que é o número de feirantes que se vão inscrever para a feira e qual a tipologia dos feirantes. Sem essa informação de base diria que era extemporâneo estar-se já a admitir que se vai ter que fazer essa intervenção. -----

- - Vai-se aguardar pelas inscrições e pelo normal funcionamento da feira para perceber se isso é razoável, ou não, e se no limite não existirem feirantes suficiente inscritos, também haverá a hipótese

da feira nem sequer se realizar junto ao Pavilhão Multiusos e poder ser junto à Praça de Touros como foi anunciado na altura. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Respondendo ao Senhor Vereador João Rodrigues e começando pela questão da plataforma, referiu que está de acordo, é diferente da plataforma anterior, as diferentes pessoas envolvidas têm tido formação e obviamente que não concorda com aquilo que foi dito pelo Senhor Vereador, porque esse acompanhamento mais personalizado tem sido solicitado, todas as dúvidas esclarecidas e tem-se conseguido dar resposta, mas as solicitações também têm sido residuais, mas mesmo essas têm sido acompanhadas a par e passo pelos técnicos do sector da educação, e pelos técnicos da secção de informática. -----

- - Em relação ao pré-escolar, referiu que à data de hoje, em Arranhó existem nove alunos dos quais seis são condicionais, em São Tiago dos Velhos existem quatro alunos dos quais dois são condicionais e existe, neste momento, cinco alunos elegíveis por turma. -----

- - Curiosamente, o racional do executivo é fazer precisamente aquilo que o Senhor Vereador descreveu, ou seja, está a ver-se a possibilidade de distribuir estes cinco alunos elegíveis para turma, mas para uma turma já existente, no entanto, é preciso sensibilizá-lo para uma questão que é a dificuldade de fazer isso, porque sete turmas, num total de quinze, têm redução de alunos porque existem alunos com necessidades educativas especiais o que acaba por ser um obstáculo para esta vontade do executivo, as outras turmas já têm vinte e cinco alunos cada, que é o máximo permitido. ----

- - Tal como devem saber o Dr. Pedro Florêncio, é o novo Delegado Regional e já foi feito o convite para, no dia doze de setembro visitar o Agrupamento, porque não o conhece, no sentido de o sensibilizar e de o capacitar para este entendimento e demonstrar aquilo que são as reais necessidades do Agrupamento e de que, desta maneira, tudo poderia ser feito sem perder a qualidade de ensino. -----

- - A sala que teve deferimento por parte da DGEST, está, neste momento, a ser equipada, porque havia necessidade de colocar equipamentos para fazer face a este acréscimo de alunos. -----

- - Relativamente à questão da creche, o que existe, neste momento, são quatro vagas que já estão validadas, neste momento está a proceder-se à instalação de equipamento como camas e cadeiras para as atividades poderem decorrer. -----

- - Referiu que tem um e-mail da Dra. Elsa Correia que faz o retrato daquilo que é a situação e onde é elucidado que, das quatro vagas, duas já estão preenchidas e as restantes os encarregados de educação estão a terminar o processo de admissão. Quanto às crianças que permanecerão na lista de espera, nem todas as famílias pretendem que, no início deste ano letivo elas tenham integração, algumas por questões de data de nascimento que só pretendem vaga para o segundo ou mesmo terceiro período ou, no limite, para o próximo ano letivo. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

- - Complementando este esclarecimento, referiu que está agendada para a próxima semana, uma reunião no CEBI com a Dra. Carla Gil, no sentido de a sensibilizar para todas estas questões. -----

-----**Ordem do Dia**-----

PONTO N.º 1 – ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21 DE AGOSTO DE 2023 -----

- - Foi em devido tempo enviado a cada vereador, em formato digital, ata da reunião ordinária de 21 de agosto, pelo que, tendo sido dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção do Senhor Presidente e do Senhor Vereador João Rodrigues, por não terem estado presentes na referida reunião. -----

- - O Senhor Vereador João Cavaco, referiu que no ponto oito, faltava uma intervenção da Senhora Vereadora Sandra Lourenço bem como a resposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz. -----

- - Aproveitou para agradecer à Senhora Vereadora Carla Munhoz, o envio das respostas que tinham sido solicitadas. -----

PONTO N.º 2 - ANIMAL SUMMIT - DOAÇÃO AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO -----

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Rute Miriam, datada de 21 de agosto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - "Considerando que: -----

- O Município de Arruda dos Vinhos organizou o evento "Animal Summit" – que teve lugar no dia 21 de maio, o qual visou a interação entre os tutores e os animais de companhia, propondo formações práticas e teóricas, as quais incidiram nas temáticas "metodologias de treino positivo" de obediência e educação, nutrição, alimentação animal, terapias holísticas, o comportamento e aprendizagem do cão ou a linguagem canina. -----

- Para a concretização deste evento, a empresa EQUANTO – Intercâmbio Comercial e Industrial, S. A. (NIF 503344052) manifestou interesse em apoiar com a doação de 90,34€, sem contrapartidas, no âmbito do n.º1 alínea a) e n.º 2 do artigo 62 do Decreto-Lei n.º 215/89 de 1 de Julho na sua redação atual do Estatuto dos Benefícios Fiscais. -----

- - Proponho: -----

- - A aceitação do donativo nos termos da alínea j) do n.º 1, do art.º 33º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e emissão da respetiva certidão da presente deliberação. -----

PONTO N.º 3 - SECULARES FESTEJOS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA SALVAÇÃO - DOAÇÕES AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO -----

- - Presente proposta do Senhor Vice-Presidente, datada de 30 de agosto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----



- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor:-----
- - “Considerando: -----
- As tradições que se têm perpetuado ao longo do tempo, quer de carácter religioso, quer de carácter cultural; -----
- A envolvimento na organização dos Seculares Festejos em Honra de Nossa Senhora da Salvação de todas as entidades civis, religiosas, associações, tertúlias, empresas e demais organizações; -----
- Que na sequência de contactos efetuados, a entidade a seguir enunciada manifestou interesse em apoiar o evento com doação, ao abrigo da Lei do Mecenato; -----
- Que a doação é concedida pelas referidas entidades sem contrapartida, no âmbito da alínea a) do n.º 1 e o n.º 2 do art.62º do Decreto-Lei nº 215/89 de 1 de Julho na sua redação atual do Estatuto dos Benefícios Fiscais, destinando-se a fins de carácter cultural, designadamente à organização dos Seculares Festejos em Honra de Nossa Senhora da Salvação. -----
- - Proponho -----
- - A aceitação dos donativos, de acordo com a listagem infra e emissão das respetivas certidões da presente deliberação.”-----

PONTO N.º 4 - APROVAÇÃO DA MINUTA DO SEGUNDO CONTRATO ADICIONAL AO CONTRATO DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO N.º 1/2019 DA CENTRAL DE COMPRAS DO OESTE-----

- - Presente proposta do Senhor Vice-Presidente, datada de 22 de agosto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que a proposta tem a ver com um ajustamento que existiu ao fornecimento das refeições, não tem a ver com os preços unitários, mas sim com o número de refeições que foi superior àquilo que era a previsão dos serviços, o que fez aumentar a despesa, sendo certo que também há um aumento da receita, porque esta receita, como sabem, é comparticipada pelos encarregados de educação, em conformidade. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

- - Referiu que no ano passado, foi feito um novo contrato para as refeições dos anos seguintes e em maio deste ano, foi feita a adjudicação para o concorrente que ganhou, que é o mesmo que já fornecia as refeições escolares nos anos anteriores. -----
- - Na altura os Vereadores do PSD referiram que tinham ficado surpresos porque a proposta vencedora tinha um valor muito abaixo das restantes.-----
- - Na altura foi dito, e bem, que não cabe ao município a avaliação de estados de alma e muito menos subverter aquilo que é a génese do Código dos Contratos Públicos, quando está em causa a adjudicação pelo preço mais baixo. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

- - É preciso perceber qual é que foi o aumento de alunos que se verificou no ano letivo dois mil e vinte e dois / dois mil e vinte e três e porque é que houve esta discrepância de vinte e dois mil quatrocentos e cinquenta euros em refeições fornecidas, porque está a falar-se de refeições com o valor de dois euros cada. -----

- - Gostaria de perceber qual foi o aumento que ocorreu e se esse aumento era previsível, ou não, porque existe um histórico anterior onde diz que todos os anos existe uma determinada movimentação de alunos, por isso gostaria de perceber se é possível prever esta situação para os concursos seguintes, ou se esta situação é o normal e acontece todos os anos letivos. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Respondendo à questão, diria que esta é prova do sucesso do município naquilo foi a implementação de um sistema de confeção de refeições no local ao invés do sistema *Cook Chill* que existia no passado, que era um sistema em que as refeições já vinham feitas e eram aquecidas para fornecer aos alunos. Quando se avançou para o sistema de confeção no local, conseguiu-se reconquistar a confiança dos encarregados de educação no sistema de fornecimento de refeições escolares aos alunos. Neste caso em concreto, aquilo que pode dizer é que o feedback que existe é muito positivo e o rácio de alunos inscritos, entre o sistema *Cook Chill* e a confeção no local é bem diferente. -----

- - Explicou que durante a pandemia havia um histórico diferente, porque muitas pessoas deixaram de pretender que os alunos e os seus filhos permanecessem dentro do espaço escolar, não obstante todas as normas que foram implementadas, e reduziram ao mínimo indispensável a presença física dos alunos nos espaços escolares. À medida que as circunstâncias da pandemia se vão alterando há um reconquistar dessa confiança, este aumento não quer dizer que seja traduzível apenas pelo número de alunos a mais, porque de um ano letivo para o outro são cerca de sessenta alunos a mais, este aumento tem a ver com um maior número de alunos inscritos nas componentes de apoio à família, o que significa que os alunos que anteriormente não faziam refeição no Centro Escolar, porque não tinham atividades da parte da tarde ou da parte da manhã, passaram a ter, por opção das famílias, e isso leva que haja mais alunos a comer na escola. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

- - Referiu que assim é um pouco difícil de controlar o aumento por parte do município, ou seja, o Senhor Presidente disse, e bem, que não houve aumento no preço, mas na prática o município não consegue controlar de onde é que vem esse aumento, porque no fundo o aumento vem de dentro, dos alunos que ao longo do ano letivo se vão inscrevendo nas várias atividades, ou porque passam a participar nas AEC's, ou porque a alimentação é boa e os pais preferem que os filhos fiquem na escola, mas esta situação causa constrangimento porque o município não consegue, na prática, controlar se estes vinte e dois mil euros são aumentos efetivos de refeições ou se é uma modificação



contratual feita por parte do operador económico. “Eu não estou a dizer que o município fez mal em melhorar a alimentação, o que digo é que é mais difícil de controlar, porque pensava que o aumento vinha dos alunos e afinal, vem do aumento de inscritos ao longo do ano.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Diria que a questão do controlo é relativamente pacífica, ou seja, existe uma plataforma, para o bem e para o mal, onde se consegue fazer esse controlo para evitar que haja um aproveitamento por parte da entidade adjudicatária de uma situação de falta de informação do município, diria que não é um receio infundado, mas é um receio que não tem adesão à realidade, porque isto é uma espécie de sistema pré-pago, ou seja, o município tem uma plataforma de gestão com os encarregados de educação e, mesmo não havendo nenhum aluno que fique sem uma refeição mesmo que não haja inscrição, existe a capacidade de controlar os pedidos de refeições, qual o fornecimento das refeições que são ministradas, por isso acha que não há esse receio ou o perigo dessa preocupação se consumir.-----

- - Acrescentou que para a tesouraria esta é uma nota que não tem impacto, porque tem receita associada em noventa e nove por cento dos casos, mas tem impacto orçamental, porque trabalha-se a despesa para uma determinada escala e depois vai-se ter mais despesa, naturalmente que não se pode mexer na estrutura das receitas do município, mas vai-se recuperar a jusante, porque a receita que se vai tendo ao longo do ano conta para o apuramento do ano seguinte, na medida em que é o executado dos últimos vinte e quatro meses para contabilizar o apuramento da receita municipal.-----

- - Até hoje, o executivo não teve nenhum problema em encontrar soluções para se adaptar a situações deste género, além disso a médio prazo este impacto no orçamento também é diluído na medida em que depois se irá apurar aquilo que é a execução orçamental para o ano seguinte e do apuramento da receita.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - “Considerando que, no decorrer da execução do contrato de fornecimento de refeições escolares verificou-se um aumento do número de alunos ao longo do ano letivo 2022/2023, que gerou o fornecimento de mais refeições no montante de € 22.450,26 (vinte e dois mil, quatrocentos e cinquenta euros e vinte e seis cêntimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor, correspondendo a 3,42% de aumento em relação ao valor global do contrato inicial; -----

- - Proponho, para os efeitos do disposto no artigo 370.º por remissão do n.º 1 do artigo 454.º, ambos do Código dos Contratos Públicos, que a Câmara Municipal delibere aprovar a presente minuta do segundo contrato adicional ao contrato de fornecimento de refeições escolares ao abrigo do Acordo Quadro n.º 1/2019 da Central de Compras do Oeste, aqui junta em anexo.” -----

PONTO N.º 5 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO -----

- - Presente proposta do Senhor Vice-Presidente, datada de 23 de agosto. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve apresentação sobre o ponto.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PAULO PINTO -----

- - Referiu que numa deliberação anterior relativamente ao URDA - União Recreativa e Desportivo de Arranhó, tinha frisado que entendia que não devia participar na votação, não porque de alguma forma estaria impedido para o fazer, porque não faz parte dos órgãos sociais, mas o seu filho mais velho é vogal da Direção do Clube. -----

- - Todavia, hoje existe aqui um problema que tem a ver com a aprovação desta proposta e com os impedimentos tanto do Senhor Vereador João Pedro Cavaco por causa Cultura Degrau - Associação Cultural e do Vereador João Pedro Rodrigues que faz parte URDA, porque formalmente fazem parte dos órgãos sociais, mas como é um assunto que, para si, é relevante, entende que, para não se estar a atrasar, vai votar favoravelmente, sendo que, doravante temas que tenham a ver com o URDA, ou que envolvam o URDA, embora hoje seja só um onze avos, digamos assim, porque a toda a proposta não está seccionada, irá preferir não votar por uma questão pessoal, mas para que não se fique sem quórum, hoje irá votar. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor:-----

- - "Considerando que: -----

- o Município de Arruda dos Vinhos, consciente das dificuldades financeiras que o movimento associativo concelhio atravessa, considera ser vital o sistema de financiamento com carácter de regularidade às respetivas atividades, dentro das possibilidades e limitações do orçamento municipal, anualmente considerado; -----

- após 2 anos de execução do Eixo Estratégico 5 da Carta Desportiva, o Executivo Municipal considerou que foram atingidos os objetivos imediatos e urgentes a que se propunha aquele instrumento, sendo que atualmente há que olhar para uma realidade cada vez mais dinâmica no Concelho, nomeadamente no que se refere ao surgimento de inovadoras e relevantes atividades e ativismo associativo de cariz ambiental, cultural, desportivo, entre outros, e que reclamam uma atenção por parte do Município, levando o Executivo a criar o Regulamento de Apoio ao Desenvolvimento Associativo - aprovado em reunião de câmara de 06/02/2023 e em 27/04/2023 pela Assembleia Municipal- tornando-o mais abrangente e aplicável a um universo potencialmente mais vasto de beneficiários, -----

- no âmbito do Regulamento de Apoio ao Desenvolvimento Associativo, foram apresentadas 11 candidaturas, merecendo as mesmas aprovação, conforme documento em anexo, com o quadro de pontuação obtida. -----

- a existência de enquadramento orçamental previsto na rubrica 0102 252 040701, das Grandes opções do Plano, do projeto 2018/5060 ação 4, com os números sequenciais de cabimento, e

salvaguardado o cumprimento dos requisitos legais definidos na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

- - Proponho, no uso das competências delegadas pelo Despacho n.º 3218-PC do Sr. Presidente da Câmara, de 30 de outubro 2017, nos termos da alínea u), do n.º1 do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o regulamento de Apoio ao Desenvolvimento Associativo, a atribuição dos apoios financeiros às seguintes associações, conforme documento em anexo: -----

- Associação Caminhando - Aprendizagem Comunitária – 871.92€ -----

- Associação Grupo de Forcados Amadores de Arruda dos Vinhos – 571.26€ -----

- Clube Desportivo Recreativo e Cultural de Cardosas – 3562.84€ -----

- Clube Recreativo e Desportivo Arrudense – 5036.08€ -----

- Cultura de grau - Associação Cultural – 2164.76€ -----

- OCG - Oeste Clube Ginástica – 1638.60€ -----

- Rancho Folclórico Podas e Vindimas – 300.66€ -----

- Santiago Futebol Clube – 3187.01€ -----

- Sociedade Recreativa e Cultural de Camondes – 1758.87€ -----

- Sociedade Recreativa, Cultural e Desporto de Tesoureira – 345.76€ -----

- União Recreativo e Desportivo de Arranhó – 5562.24€."-----

- - Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., os Vereadores João Rodrigues e João Cavaco, alegaram impedimento para estarem presente e discutir este ponto, por pertencerem aos corpos sociais de associações mencionadas na proposta. O senhor Presidente tomou conhecimento e declarou o impedimento, retirando-se da sala, os Senhores Vereadores, enquanto decorreu a discussão e votação desta matéria. -----

PONTO N.º 6 - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA PELA EMISSÃO DA LICENÇA ESPECIAL DE RÚIDO PARA O EXERCÍCIO DE ATIVIDADES RUIDOSAS TEMPORÁRIAS: REQUERENTE: IRMANDADE NOSSA SENHORA DA AJUDA – RATIFICAÇÃO-----

- - Presente despacho de deferimento proferido pelo Senhor Vice-Presidente, em substituição do Senhor Presidente, datado de 29 de agosto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve apresentação sobre o ponto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho de deferimento proferido pelo Senhor Vice-Presidente de 29 de agosto:-----

- - "Considerando, que: -----

- Compete à Câmara Municipal deliberar sobre as isenções e reduções de taxas, nos termos do artigo 13.º do Regulamento de Taxas do Município de Arruda dos Vinhos; -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

- Dada a urgência da decisão, face à data da atividade designada "Festa em Honra de Nossa Senhora da Ajuda", entre os dias 1 a 11 de setembro de 2023 organizada pela Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda e na impossibilidade de convocar reunião de câmara extraordinária, decido: -----

- - Conceder à Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda a isenção do pagamento das taxas devidas pela emissão da licença especial de ruído para o exercício de atividades ruidosas temporárias e pela vistoria ao recinto improvisado, no valor total de 204,95 € (duzentos e quatro euros e noventa e cinco cêntimos), ao abrigo da alínea b), do n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento de Taxas do Município de Arruda dos Vinhos. -----

- - Esta decisão deverá ser remetida à próxima reunião de Câmara Municipal, a fim de ser ratificada, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação." -----

- - Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., o Senhor Vice-Presidente alegou impedimento para estar presente e discutir este ponto, por ter dado o despacho de deferimento. O senhor Presidente tomou conhecimento e declarou o impedimento, tendo se retirado da sala, o senhor Vice-Presidente enquanto decorreu a discussão e votação desta matéria. -----

PONTO N.º 7 - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA PELA EMISSÃO DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO PARA O EXERCÍCIO DE ATIVIDADES RUIDOSAS TEMPORÁRIAS: REQUERENTE: SOCIEDADE RECREATIVA DE À-DO-MOURÃO – RATIFICAÇÃO-----

- - Presente despacho de deferimento proferido pelo Senhor Vice-Presidente, em substituição do Senhor Presidente, datado de 22 de agosto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve apresentação sobre o ponto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho de deferimento proferido pelo Senhor Vice-Presidente de 22 de agosto: -----

- - "Considerando, que: -----

- Compete à Câmara Municipal deliberar sobre as isenções e reduções de taxas, nos termos do artigo 13.º do Regulamento de Taxas do Município de Arruda dos Vinhos; -----

- Dada a urgência da decisão, face à data da atividade designada "47.º Aniversário da Sociedade Recreativa de À-do-Mourão" a realizar entre os dias 25 a 27 de agosto de 2023 organizada pela referida associação e na impossibilidade de convocar reunião de câmara extraordinária, decido: -----

- - Conceder à Sociedade Recreativa de À-do-Mourão a isenção do pagamento da taxa devida pela emissão da licença especial de ruído no valor de 56,88 € (cinquenta e seis euros e oitenta e oito cêntimos), ao abrigo da alínea b), do n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento de Taxas do Município de Arruda dos Vinhos. -----

- - Esta decisão deverá ser remetida à próxima reunião de Câmara Municipal, a fim de ser ratificada, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação." -----

- - Nos termos do n.º 6 do art.º 55.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do art.º 31.º e com o art.º 69.º do C.P.A., o Senhor Vice-Presidente alegou impedimento para estar presente e discutir este ponto, por ter dado o despacho de deferimento. O senhor Presidente tomou conhecimento e declarou o impedimento, tendo se retirado da sala, o senhor Vice-Presidente enquanto decorreu a discussão e votação desta matéria. -----

**PONTO N.º 8 - APOIO FINANCEIRO À SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO – PORTUGAL
(CONFERÊNCIA VICENTINA DE NOSSA SENHORA DA SALVAÇÃO DE ARRUDA DOS VINHOS) –**

APOIO ALIMENTAR – #ARRUDAJUDAMAI -----

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, datada de 25 de agosto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve apresentação sobre o ponto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta com o seguinte teor: -----

- - "Considerando: -----

- que a conjuntura económica que enfrentamos, conduz indivíduos e famílias a situações de vulnerabilidade social e económica, conduzindo-os a necessidades alimentares, tornando-se premente encontrar formas de apoio e adotar medidas adicionais de emergência alimentar, visando colmatar as necessidades alimentares de primeira necessidade, através da disponibilização de refeições adequadas e equilibradas e apoio na gestão de vida quotidiana e assegurando a satisfação de necessidades básicas e de manutenção; -----

- que a unidade básica da Sociedade São Vicente de Paulo Portugal está organizada em grupos tradicionalmente chamados "Conferências", sendo que a Conferência Vicentina de Nossa Senhora da Salvação de Arruda dos Vinhos, tem como missão a prevenção de situações de desigualdade e carência económica, vulnerabilidade social e exclusão social na área do Município de Arruda dos Vinhos; -----

- o enquadramento orçamental previsto na rubrica 02040701, projeto 2021/5005 #arrudaajudamais, com o número sequencial de cabimento 24589 no valor de 2.500.00€ (dois mil e quinhentos euros), e salvaguardando o cumprimento dos requisitos legais definidos na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

- - Proponho, no uso das competências delegadas pelo Despacho n.º 5603-PC do Sr. Presidente da Câmara de 21 de outubro de 2021, com base na alínea u) do n.º1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a atribuição de um apoio financeiro no valor de 2 500.00€ (dois mil e quinhentos euros), à Sociedade São Vicente de Paulo – Portugal (Conferência Vicentina de Nossa Senhora da

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

Salvação de Arruda dos Vinhos), para apoio na aquisição de alimentos essenciais a uma alimentação equilibrada a refeições a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e satisfação de necessidades básicas.” -----

PONTO N.º 9 - CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA A ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE SAÚDE -----

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, datada de 30 de agosto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO CAVACO -----

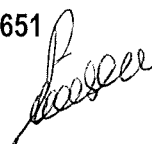
- - Em relação a este ponto referiu que esta proposta se assemelha um pouco ao programa eleitoral do PSD, no que diz respeito à criação de um Plano Municipal de Saúde, nesse sentido estão totalmente de acordo com a mesma. -----

- - A proposta do PSD propunha a realização de um estudo da realidade do concelho, a criação de um plano de ação de estratégias de intervenção a implementar e, numa terceira fase que fizesse a monitorização, resposta e avaliação a esses resultados feitos na motorização. -----

- - Acima de tudo, e para além das respostas no que diz respeito à saúde, que são referidas nesta proposta e até apresentadas pelos grupos de trabalho, a proposta do PSD baseava-se em alguns eixos relevantes na saúde e no bem-estar que é a educação e a literacia para a saúde, porque é um tema importante haver uma saúde de proximidade, a questão da habitação, que para o PSD também cruza muito com a questão da Saúde, a mobilidade, a coesão social e a participação ativa. -----

- - De seguida o Senhor Vereador propôs a inclusão de mais algumas entidades, de forma a haver uma visão mais ampla e completa para grupo de trabalho, tais como um representante dos Bombeiros e outro da GNR de forma a colaborarem com o conhecimento em temas de segurança, proteção e mobilidade e, por em situações de emergência, serem os primeiros a lidar com casos de saúde; alguém ligado à questão da educação e juventude e também alguém ligado ao ambiente, de forma a colaborar na questão da sensibilização e promoção de saúde para no futuro, colaborar com conhecimento da realidade municipal relativamente a temas de bem-estar que também são saúde; um representante ligado aos serviços farmacêuticos do concelho de forma a contribuir para a divulgação de informação e para a literacia em saúde com um importante contributo na prevenção da doença e promoção da Saúde, porque é reconhecido que as farmácias são uma entidade de proximidade e cada vez têm mais valências e serviços e estão mais próximo do público em geral e devido à rede alargada muitas vezes são o primeiro contacto de serviço de saúde e depois fazem o encaminhamento para o serviço adequado. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----



- - Agradeceu as sugestões, e até lhe pareceram sugestões pertinentes, se o PSD quiser fazer chegar algum documento para que este grupo de trabalho possa refletir sobre as preocupações, terá todo o gosto em analisar e poder partilhar com o grupo de trabalho. -----
- - Obviamente que este documento é um documento programático a médio / longo prazo e tudo aquilo que sejam contributos válidos devem ser integrados, não obstante só da participação nas deliberações nos órgãos próprios, naturalmente que a Estratégia Municipal de Saúde terá que ser aprovada pela Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, depois o grupo de trabalho reunirá com uma periodicidade, por isso, se quiserem fazer chegar a si ou à Senhora Vereadora Carla Munhoz, que é quem tem o pelouro da Saúde, alguma proposta, sintam-se à vontade e agradece antecipadamente.
- - Referiu que a proposta está redigida de uma forma que não exclui a possibilidade de o grupo de trabalho ouvir, consoante os temas que vão ser agendados, pessoas que trabalhem nessa área, por exemplo entende que não faz sentido a GNR participar em todas as reuniões, até porque eventualmente são matérias muito específicas, em que o contributo da GNR, será pouco efetivo, numa primeira análise e sem desprimor por aquilo que é o trabalho valoroso da GNR, sobretudo naquilo que é a área da prevenção de alguns comportamentos, aditivos ou até na segurança dos idosos. O grupo de trabalho tem um contexto específico de atuação, mas não se esgota naquilo que é a prestação de cuidados em termos de programação de saúde pública.-----
- - Quando se tem que elaborar uma Estratégia Municipal de Saúde, está-se a elaborar um documento, que visa ter a pretensão de promover uma reflexão importante, mas sobretudo que seja um documento programático com objetivos do que é que se pretende na área da saúde a médio / longo prazo no concelho no que diz respeito à saúde pública e aos cuidados que se prestam à população, não só em termos assistenciais, mas também, como o Senhor Vereador disse e muito bem, na parte da prevenção da doença e também da própria literacia na Saúde que é algo que este executivo também tem procurado fazer com vários projetos e iniciativas nessa área. -----
- - Um dos objetivos desta Estratégia é poder organizar melhor aquilo que já vai existindo em termos de ação social e saúde, e desenvolver projetos que ainda não existam e que são necessários articular, tal como com a verticalização que agora é proposta pelo Governo, na criação das ULS - Unidades Locais de Saúde, ou seja, não faz sentido estar a ter-se uma política de pretensão de saúde a nível dos cuidados de saúde primários e depois estar-se de costas voltadas para aquilo que faz o Hospital de Vila Franca. É preciso sentar todos estes atores à mesa para se conseguir que as coisas se articulem logo desde o início da base para o topo e do topo para a base. Assim, parece-lhe pertinente que os Bombeiros, no que diz respeito ao acesso ao hospital, sejam envolvidos, agora na parte da programação mais pura e dura da política de saúde pública, parece-lhe que pode ser um contributo exíguo, mas na redação desta proposta é referido que estas entidades que estão mencionadas serão, no fundo, os "cérebros" da programação em termos de saúde pública no âmbito da Estratégia

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

Municipal de Saúde, mas a proposta também contempla essas questões que o Senhor Vereador referiu, ou seja, há pormenores relacionados com a gestão de altas e a gestão das questões relacionadas com a entrada e entrega nos serviços de emergência e de urgência podem e devem integrar contributos, neste caso dos Bombeiros. -----

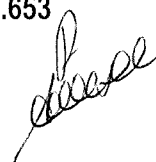
- - Em relação à parte da farmácia diria que, com a integração da Santa Casa da Misericórdia, houve o objetivo de integrar essa parte da assistência através das farmácias, até porque, para além de ser a maior farmácia do concelho responde à maioria da população arrudense, mas como a Santa Casa também tem mais valências poderá dar resposta noutras matérias, por isso entendeu-se que faria sentido a Santa Casa estar incluída neste grupo de trabalho. -----

- - Em relação às outras entidades, até pode reconhecer que possam ter importância, mas acha que deveria tentar poupá-las a uma discussão mais filosófica do que é que se entende como política pública de saúde e sobre os objetivos a atingir, porque depois eles estão ligados com os objetivos do programa do Governo e da União Europeia e com objetivos da Organização Mundial de Saúde, por isso diria que será mais cirúrgica essa intervenção, não despendendo e não menosprezando, mas também não está excluído na proposta que possam participar. Obviamente que um dos objetivos é promover, antes da aprovação nos órgãos, uma audição, aos Bombeiros, à GNR, à Santa Casa da Misericórdia que vai participar no grupo de trabalho, quer também depois a outras forças no concelho que possam dedicar-se a esta área, mas também admite a hipótese de consultar alguma medicina privada, porque lhe parece que é importante, porque esta estratégia tem que ser o mais abrangente possível. -----

- - Assim, está de acordo com a proposta do PSD, mas entende que não faz sentido estas entidades estarem presentes com caráter de permanência porque depois se se tiver que tomar algumas deliberações poderá haver o desconforto de algumas pessoas poderem opinar sobre coisas que não dominam totalmente, porque são questões mais técnicas e científicas, acha que não se deve misturar os assuntos, mas a hipótese de chamar mais entidades não está excluída, antes pelo contrário, podem ser chamados a participar e o executivo também irá promover uma audição, não só a essas entidades que o Senhor Vereador referiu, mas também os prestadores privados de saúde que lhe parece que também devem ser ouvidos e chamados à colação de forma a poderem enriquecer este documento que é tão importante para o concelho. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO CAVACO -----

- - Referiu que o PSD está de acordo com o que foi dito, e até entendem que o Senhor Presidente acabou por defender mais aquilo que o PSD propôs do que aquilo que está na proposta a deliberação, ou seja, neste esquema de pirâmide que falou a base tem que ser com as pessoas que lidam diariamente com os problemas e com as pessoas que estão em confrontação com a realidade, isso



pode ser efetivamente uma mais-valia, porque fazer parte do grupo de trabalho não tem necessariamente que obrigar uma decisão sobre tudo porque, “cada macaco está no seu galho”.-----

- - O contributo de todos é positivo, porque sem a explicação do Senhor Presidente não tinha entendido o porquê da Santa Casa estar representada, mas assim vem dar resposta à questão do representante ligado à questão das farmácias. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que a Santa Casa não irá só representar a parte da farmácia porque também tem outras valências e por isso representará o universo dos cuidados que presta à população Concelho. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO CAVACO -----

- - Então com essa explicação do Senhor Presidente o PSD pensa que é mesmo importante haver uma pessoa que represente as farmácias. -----

- - Entendem que era importante que todas as entidades que referiu fizessem parte, devido a um acréscimo que foi dado à proposta do PSD e que tinha a ver com a questão da prevenção e da educação para a saúde, ou seja, estes intervenientes iriam trabalhar muito nesse sentido, por isso, acham que é mesmo importante. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - No documento, existe um parágrafo que diz que o grupo de trabalho poderá ainda convidar a participar nas reuniões outras entidades ou personalidades, até podem ser pessoas individuais ou singulares, cujo contributo considerem ser relevante para a estratégia municipal de saúde, ou seja, há uma cláusula vaga e indeterminada de propósito para permitir que o grupo de trabalho, à medida que vá avançando na discussão, possa ouvir aquelas entidades que entenda mais conveniente. -----

- - Foi deliberado, por maioria, com duas abstenções dos Vereadores do PSD, aprovar a proposta com o seguinte teor:-----

- - “Tendo em consideração: -----

- a aprovação do Auto de Transferência, em reunião de Câmara datada de 26 de Junho, em que concretiza a transferência das competências no domínio da saúde, para o Município e que o mesmo, produz efeitos a 01 de Janeiro de 2024; -----

- o Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de Janeiro, na sua redação atual, determina a elaboração ou atualização da Estratégia Municipal de Saúde, devidamente enquadrada e alinhada com o Plano Nacional de Saúde e os Planos Regionais e Municipais, submetendo-a para aprovação da Assembleia Municipal; -----

- que a Estratégia Municipal de Saúde, contempla as linhas gerais de ação e as respetivas metas, indicadores, atividades, recursos e calendarização. -----

Para o efeito, propõe-se a constituição de um grupo de trabalho, para a elaboração da Estratégia Municipal de Saúde, com a seguinte composição: -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

- Presidente da Câmara e/ou Vereador com o pelouro da Saúde; -----
- Chefe da Unidade Social, de Saúde, de Desporto e Associativismo; -----
- Representante do Hospital de Vila Franca de Xira; -----
- Representante do Agrupamento de Centros de Saúde do Estuário do Tejo; -----
- Representantes das diferentes Unidades Funcionais no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários no Concelho: -----
- da Unidade de Cuidados na Comunidade – UCC de ARRUDA DOS VINHOS; -----
- da Unidade de Saúde Familiar – USF LUSITANO; -----
- da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Arruda dos Vinhos e de Arranhó; -----
- da Unidade de Saúde Pública – USP do ACeS Estuário do Tejo; -----
- da Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados – URAP; -----
- Representante da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos;
- - O Grupo de Trabalho poderá, ainda, convidar a participar nas reuniões, outras entidades ou personalidades, cujo contributo considere ser relevante para a elaboração da Estratégia Municipal de Saúde. -----
- - Proponho que a Câmara Municipal delibere a aprovação da proposta de constituição do Grupo de Trabalho para a elaboração da Estratégia Municipal de Saúde e remeta a mesma para a Assembleia Municipal, no sentido de, se assim entender, aprovar a referida proposta nos termos da alínea c), do número um do artigo 26.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro." -----

PONTO N.º 10 - CHEQUE FRALDA – MGD 12079 -----

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, datada de 25 de agosto. -----
- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----
- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta com o seguinte teor. -----
- - "Tendo em consideração que as fraldas são um produto essencial para o dia-a-dia de todos aqueles a quem a doença implica o seu uso, o Município de Arruda dos Vinhos desenvolveu uma medida de apoio económico para aquisição de fraldas às pessoas em situação de vulnerabilidade social e clínica. Esta medida constitui um apoio fundamental na vida dos seus beneficiários, contribuindo para a dignidade da pessoa humana e o conforto pessoal, diminuindo o encargo que este produto de apoio representa no orçamento de cada agregado familiar. -----
- - O Município de Arruda dos Vinhos visa dinamizar políticas de apoio para pessoas que, independentemente da idade, mas com diagnóstico de doença associado beneficiem da atribuição do cheque fraldas enquanto medida de complementaridade ao sistema de atribuição de produtos de apoio a pessoas com deficiência e incapacidade temporária. -----

- - O enquadramento orçamental previsto na rubrica 02 040802, projeto 2019/5008 Apoio na aquisição de fraldas – “Banco de Fraldas” das Grandes Opções do Plano, com o número sequencial de cabimento 24590 no valor de €120.11 (cinto e vinte euros e onze cêntimos) e salvaguardando o cumprimento dos requisitos legais definidos na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -

- - Considerando que a candidatura apresentada pela Sra. Aurora Castelo Branco Miranda Patrício, reúne as condições gerais de atribuição de apoios económicos, conforme estipulado pelo artigo 3.º do Regulamento de Atribuição do Cheque Fralda (residentes e recenseados no concelho de Arruda dos Vinhos; pertencer a um agregado familiar cujo rendimento líquido per capita mensal seja igual ou inferior a 75% da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) e possuir situação clínica, com indicação para uso de fralda), proponho, nos termos da alínea v) do n.º1, do artigo 33.º, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a autarquia apoie economicamente este agregado familiar, até ao montante máximo de €120.11 (cinto e vinte euros e onze cêntimos), nos termos do referido regulamento.” -----

PONTO N.º 11 - CHEQUE VISÃO – MGD 12199 -----

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, datada de 25 de agosto -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta com o seguinte teor. -----

- - “O Município de Arruda dos Vinhos, no âmbito das suas políticas sociais para apoio às pessoas, independentemente da idade, procura reforçar as medidas sociais de complementaridade, enquanto iniciativa para melhorar a saúde da visão no concelho de Arruda dos Vinhos. -----

- - Neste âmbito, o Município define o enquadramento normativo de atribuição dos apoios económicos para a aquisição de lentes de acordo com prescrição. -----

- - O enquadramento orçamental previsto na rubrica 02 040802, projeto 2020/5040 Apoio na aquisição de óculos/lentes – Cheque Visão das Grandes Opções do Plano, com o número sequencial de cabimento 24617 no valor de €167,97 (cento e sessenta e sete euros e noventa e sete cêntimos), e salvaguardando o cumprimento dos requisitos legais definidos na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

- - Considerando que a candidatura em nome de Kauã José Borcates de Almeida, representado por Marilza de Souza Bocates, reúne as condições de atribuição, estipuladas no artigo 3.º e no artigo 9.º do regulamento cheque visão, proponho, nos termos da alínea u) do n.º1 do artigo 33.º da lei n.º 75/2013 de 12 setembro, que a autarquia apoie economicamente este munícipe no montante de €167,97 (cento e sessenta e sete euros e noventa e sete cêntimos), valor mais baixo apresentado em orçamento, nos termos do ponto 1) do artigo 8.º do referido regulamento.” -----

PONTO N.º 12 - APOIO A FAMÍLIAS CARENCIADAS DETENTORAS DE ANIMAIS DE COMPANHIA -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Rute Miriam, datada de 24 de agosto.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

- - Referiu que não era bem uma questão que iria fazer, mas sim uma reflexão.-----

- - Os Vereadores do PSD, desde outubro de dois mil e vinte e um estiveram sempre de acordo com as medidas e programas que ajudem a erradicar a pobreza e a melhorar a vida dos arrudenses mais desfavorecidos. Prova disso tem sido os sentidos de voto em matéria de apoio social e, desde o final do ano passado, a insistência que têm feito para que o PS reverta o corte que fez no apoio dado às famílias necessitadas para pagamento das rendas das suas habitações por via do PALA - Programa de Apoio Local ao Arrendamento.-----

- - "Tendo em conta o que disse e tendo em conta o período que se está a passar, acho que devemos que concentrar os nossos esforços na garantia daquilo que é o mais essencial e, nessa medida o PSD entende que o município deve canalizar os seus apoios e as capacidades que tem para apoiar as pessoas e não propriamente os animais domésticos."-----

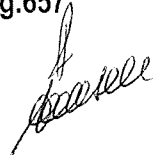
- - O PSD acha que enquanto não houver capacidade financeira para reverter o regulamento do PALA que impede que o município apoie mais famílias, não fará sentido que se apoie realização de esterilizações, administração de vacinas e colocação de chipes em animais domésticos em detrimento de outro tipo de apoios.-----

- - Não se trata de uma questão de fazer, ou não fazer, em termos técnicos, mas acham que há uma reflexão que deve ser feita, porque se não há capacidade para o município apoiar mais famílias, ao nível do PALA, então acham que se deve perceber se o caminho certo é investir na esterilização de animais, administração de vacinas e colocação de chipes ou voltar-se ao PALA que existia até novembro de dois mil e vinte e dois.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente saúda a criatividade do Senhor Vereador de numa reunião de câmara, onde não há nenhum ponto para se falar sobre o PALA, arranjar forma de ter que se falar sobre o PALA. Não há nenhum processo para indeferimento do PALA e à falta de melhor arranjou-se um pretexto para se falar do PALA.-----

- - Sobre o PALA queria já desmistificar, porque uma inverdade, não vai chamar mentira que é para não ser ofensivo, mas uma inverdade mesmo repetida à exaustão, não se torna verdade só por ser repetida. Não houve corte nenhum no PALA, o que houve foi um ajustamento ao programa e o facto de não ter havido nenhum corte é que a dotação prevista no orçamento inicial da Câmara aumentou, portanto, não houve nenhuma intenção do executivo cortar no financiamento, antes pelo contrário, os números são claros como água, *La Palisse* não pode dizer outra coisa, é só preciso comparar o



orçamento inicial da Câmara Municipal para dois mil e vinte e três com o de dois mil e vinte e dois, e se tiver honestidade intelectual, como acredita que tenha, verificará que houve um aumento naquilo que foi a proposta do orçamento. -----

- - A intervenção do Senhor Vereador fez lembrar-se de um ex-candidato a primeiro-ministro, que depois chegou a primeiro-ministro, que disse num congresso de um partido político que não existiria nenhum novo aeroporto até que existisse uma criança em lista de espera num hospital em Portugal. Ouve sempre estas declarações com alguma perplexidade, quer dizer, não lhe vai chamar populismo, mas, de facto, anda lá perto, ou seja, o facto de existir um problema na sociedade não significa que os outros problemas não tenham que ser olhados também com o objetivo de resolução, porque o mundo pula e avança como diz o poeta e os problemas também se renovam todos os dias, se o executivo não conseguisse resolver problemas por não resolver outros, estava em maus lençóis. -----

- - "Eu nem sequer sou uma pessoa excecionalmente conhecida por ser o homem defensor dos animais e que anda sempre aos beijinhos aos animais, não sou e desconfio que nunca serei. O Senhor Vereador licenciou-se na mesma faculdade que eu, em determinada altura o Código Civil tratava os animais por coisas, até a doutrina mais conservadora em Portugal civilistas, hoje em dia já não se trata nenhum animal como uma coisa. Neste momento, nós temos que perceber que nós fazemos parte do ecossistema e não estou aqui a defender também os puritanos de algumas situações que nada têm que ver, porque até estamos no município com tradições tauromáquicas, com ruralidade muito bem presente e todos nós defendemos isso, e ainda bem, mas os Senhores Vereadores entram aqui num contrassenso. Eu ouvi uma intervenção, no passado, nesta câmara, com muita preocupação sobre a morte de um touro numa largada de touros e agora coloca-se a questão do município estar a apoiar as pessoas a dar cuidados aos animais. É uma questão de coerência, não se pode vir aqui às segundas, quartas e sextas defender uma coisa e depois às quintas, sábados e domingos defender outras. -----

- - No que diz respeito a defender o bem-estar animal, até está à vontade, porque nunca fez nenhuma proposta, num programa eleitoral do Partido Socialista, de criar a figura do Provedor Municipal do Animal, houve quem a tivesse feito, e quem a fez é precisamente do partido dos Senhores Vereadores que aqui representam e que agora dizem que não são de acordo que se apoie economicamente uma pessoa para dar boas condições ao animal de companhia, no mínimo é contraditório, respeito todas as opiniões, mas também tenho direito à minha opinião, não vale a pena ir-se pelo caminho do populismo, uma coisa é a despesa prevista no orçamento para cuidar destas situações que estão previstas no regulamento e que se nós não fizéssemos seria um ato administrativo ilegal, porque há um regulamento que está em vigor, há uma pessoa que se candidata a um benefício e o município dizer que não pode dar esse apoio, isso sim seria um ato administrativo ilegítimo. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

- - Obviamente que não há, neste momento nenhuma relação entre aquilo que está previsto no orçamento do PALA e aquilo que é esta prestação de caráter eventual para ajudar esta família que precisa de apoio."-----

- - Dizendo de outra maneira para ficar bem claro, não se vai desorçamentar um cêntimo da rubrica do PALA para pagar esta despesa, se for aprovada. Os senhores Vereadores farão o que entenderem, o direito a voto é sagrado e não vai questionar o que quer que seja sobre isso, agora não deixa também de lamentar não só algumas incongruências que já citou, como o facto de acharem que, por existir um problema que atacou deixa-se de resolver outros, porque não querendo fazer propaganda, mas os Senhores Vereadores não deixam alternativa porque falam do PALA em todas as reuniões, voltou a referir que o município de Arruda dos Vinhos foi o primeiro município do País a aprovar a Estratégia Local de Habitação, e para além disso, Arruda foi dos primeiros a fazer este tipo de apoios quando ainda nem sequer o tema da habitação, era uma prioridade nacional. Quando não se falava de habitação em Portugal o município de Arruda dos Vinhos, gerido pelo Partido Socialista, já estava a propor um programa de Apoio Local ao Arrendamento e se quiserem podem consultar tudo o que existe sobre esta matéria, agora as coisas estão diferentes e os Senhores votam como entenderem. --

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

- - Referiu que se se voltar ao ponto numero quatro do contrato adicional de refeições escolares, o Senhor Presidente do ponto quatro responderá ao Senhor Presidente do ponto doze, no que diz respeito à diferença entre dotação orçamental e execução orçamental. "Eu, na reunião de Vila Verde, acho que fiz o balanço daquilo que está a ser o PALA sem o corte na atribuição de benefícios que havia até Novembro e o PALA atual, fiz esse balanço e verifiquei que dá para metade, não tenho aqui os dados mas está em ata, os dados são claros, ou seja, aquilo que o PALA está a apoiar este ano é metade daquilo que podia apoiar se a dotação fosse a que era no ano passado, se isto não é um corte Senhor Presidente, chame-lhe uma redução, uma diminuição, uma alteração de políticas, chame-lhe o que quiser, os dados são muito claros, e o Senhor Presidente do ponto quatro pode explicar ao Senhor Presidente do ponto doze a diferença de dotação orçamental, execução orçamental e de tesouraria. O do ponto quatro foi muito claro, do qual concorda. Não vou entrar na discussão de animal doméstico versus touro, acho que ninguém tem touros em casa, por isso não vou entrar por aí, mas há aqui um ponto que eu gostava de tocar, ou seja, se calhar o Senhor Presidente não conhece bem o regulamento, porque o apoio não é ao animal doméstico, o apoio é a família carenciada que tem um animal doméstico, ou seja, quando o Senhor Presidente depois misturar a questão do touro e dos animais serem coisas e deixarem de passar a serem coisas, não tem nada a ver com isso, porque se a questão fosse o animal doméstico, o apoio era generalizado, ou seja, quem tivesse determinado tipo de animal doméstico recebia o apoio, mas o que está em causa são famílias carenciadas receberem o apoio, esse é o ponto, e o que me parece é que se estamos a apoiar famílias carenciadas há carência

do concelho às quais não se está a conseguir colmatar, porque os bens são escassos e as necessidades são infinitas, então temos que fazer opções, é essa opção que eu disse no início que é uma reflexão, não disse para fazer nenhum ato administrativo inválido ou ilegal, o que disse é que há uma reflexão que deve ser feita, se querem fazer a reflexão fazem se não quiser fazer a reflexão não fazem.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO CAVACO-----

- - Só pediu para falar porque foi mencionado uma coisa que tinha dito o ano passado no âmbito da Festa de Agosto e efetivamente a questão do PSD, óbvio que é uma preocupação também com este animal que se está a falar, a questão que se coloca aqui, prende-se com aquilo que o Senhor Vereador João Rodrigues acabou de dizer, ou seja, é preciso priorizar, porque se não se está a conseguir chegar a todo o lado, se calhar, é preciso priorizar nos apoios dados às pessoas e estar a confundir as coisas é uma falácia. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA RUTE MIRIAM-----

- - Referiu que no artigo vigésimo quinto do regulamento diz o seguinte: “apoia famílias carenciadas detentoras de animais de companhia” não diz que é a famílias que tenham o PALA, uma coisa é o PALA outra coisa é este regulamento que está em vigor e que tem um artigo específico para apoiar as famílias carenciadas, depois diz ainda: “a condição de acesso à esterilização vacinação antirrábica e à colocação de microchip é que o requente se encontre numa situação comprovada de carência económica com um rendimento mensal per capita igual ou inferior a trinta por cento ao salário mínimo nacional”, mais uma vez, não diz que tem que está a usar o PALA. -----

- - O PALA é uma questão que se pode tratar mais tarde, se for possível reforçar, ou não, mas o artigo vinte e cinco deste regulamento permite que as famílias carenciadas possam beneficiar deste apoio, o município não vai dar dinheiro, este serviço de vacinação e microchip é feito no CROAV - Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia, a esterilização é que não é feita no CROAV, mas sim com uma entidade que a Câmara Municipal tem uma prestação de serviços. -----

- - Está-se aqui a baralhar as coisas, não se vai de deixar de apoiar as famílias carenciadas, só por causa de uma alteração que houve no PALA que mais tarde pode vir a ser revertida. -----

- - Colocou a seguinte questão ao Senhor Vereador João Rodrigues: Qualquer outro tipo de apoio, a famílias carenciadas, não vai ser dado enquanto esta questão do PALA não foi revertido?-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE-----

- - O Presidente do ponto quatro e o Presidente do ponto doze ainda não mudou, não teve tempo para isso e também ele procura ser claro quer num ponto quer no outro, pode ser melhor ou pior sucedido, mas procura sempre ser claro. -----

- - Parece-lhe que há uma falta de apreensão de algum conceito básico, ou seja, obviamente que este apoio é um apoio às famílias carenciadas detentores de animais de companhia, até porque há um

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

conceito elementar que é o da personalidade jurídica em que os animais ainda não têm e, por isso não poderiam ser destinatários de um ato administrativo público.-----

- - "Se o Senhor reparar naquilo que eu sempre digo, não há nenhum corte no PALA e em relação à questão da sinalização política é preciso fazer a comparação do orçamento e da proposta do orçamento de dois mil e vinte e dois com a proposta de orçamento de dois mil e vinte e três, aí o Senhor Vereador perdeu, mais uma vez, uma oportunidade de fazer essa comparação, foi isso que eu disse, a execução orçamental é outra coisa e trata-se noutra sede que é a prestação de contas, como sabe."-----

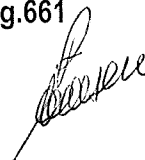
- - Obviamente, que se fez ajustamentos ao programa PALA, nomeadamente na questão dos nove para os seis meses, porque como sabem, um processo que é deferido em Janeiro e que dura nove meses, cativa muito o orçamento municipal. -----

- - Por outro lado, não é despendendo, e já se falava na altura em que se estava a elaborar o orçamento para dois mil e vinte e três do programa mais habitação, de algumas medidas que, entretanto, foram sendo aprovadas e, desde logo o programa de arrendamento acessível e outros, o que significa que há um conjunto de beneficiários do concelho de Arruda dos Vinhos que não existiam os programas por parte do Governo Central, ou seja, o programa do executivo, e isso foi dito na apresentação das mudanças ao regulamento, é complementar ao programa do Governo da República, não é substituí-lo, quer que isso fique muito claro, felizmente hoje tem-se um Governo da República que se preocupa com o tema da habitação e que tem colocado verbas substanciais quer no PRR - Programa de Recuperação e Resiliência, quer nos seus instrumentos de gestão para apoiar as famílias neste acesso a um direito fundamental que é a habitação. -----

- - Num mundo ideal, se se puder abolir o programa PALA era o ideal porque significava que não existiam tantas carências habitacionais e, sobretudo, a taxa de esforço das famílias com acesso à habitação tinha diminuído, ainda não se chegou aí, motivo pelo qual o executivo reforçou a verba prevista para dois mil e vinte e três em relação ao orçamento inicial, previsto para essa medida.-----

- - A questão da coerência tem só a ver com o valor jurídico protegido, aqui está-se a falar no direito dos animais e não especificou se era um touro ou se era um gato, mas o valor da vida de um animal para si é tão relevante tanto para um touro como para um animal de companhia. -----

- - No passado questionou-se sobre a morte de um touro numa largada de touros, o que pode acontecer, os senhores apressaram-se logo a quererem perceber se havia culpas do município, deram logo a entender que se iria pôr em causa a festa brava, e depois um animal de companhia, que até está previsto no regulamento que está aprovado e em vigor já não interessa o bem-estar animal, parece que há aqui uma incoerência, ou seja, o valor protegido é igual, proteger o bem-estar animal não pode funcionar consoante se trata de uma coisa ou se se trata de outra. "Foi essa a minha questão, mas se interpretei mal, *mea culpa* e tal como já disse nem sequer sou o maior fervoroso



defensor sobre o bem-estar animal, nem ando a propor no programa eleitoral que se crie a figura do Provedor do Animal de Companhia.”-----

- - Agora há um regulamento que está válido e em vigor, há uma pessoa que se candidata à luz do regulamento, os Senhores propõem uma reflexão, a reflexão que faz é que o ponto que se está a deliberar, que é isso que está agendado, não é a revisão do regulamento do CROAV, o que está a ser deliberado é a execução do regulamento através de uma proposta que surgiu após uma candidatura apresentada, por isso o que hoje tem que ser deliberado é saber se, mediante a candidatura que foi apresentada, ela preenche os requisitos do regulamento, ou não. A reflexão pode-se fazer, os Senhores têm uma opinião o executivo tem outra, mas os Senhores também não disseram como é que vão votar, só disseram que queriam fazer uma reflexão e que não concordam, mas anteviu, e pode ter antevisto errado, que iriam votar contra, mas, surpreenda-o pode ser que fique surpreendido com a posição do Senhores Vereadores quando chegar o momento da votação. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

- - “Eu acabo como terminei, acho que é importante fazer uma reflexão, vou surpreende-lo porque o PSD vai-se abster na votação, como fazemos em todo o tipo de regulamentos com os quais não concordamos com a medida, já dissemos anteriormente, e sempre que não concordarmos com o regulamento não iremos votar contra, já o dissemos várias vezes e já o dissemos várias vezes em relação ao PALA, ou seja, sempre que não concordarmos com um determinado regulamento ou não conseguir que a nossa recomendação passe, o que fazemos é abstermo-nos na votação porque como é óbvio, o serviço técnico foi bem feito.” -----

- - Relativamente à questão da Senhora Vereadora Rute Miriam, referiu que não está em causa o artigo vinte cinco, muito menos está em causa o que é que são as famílias carenciadas, mas acrescentou que essas famílias carenciadas podem se candidatar ao PALA, porque estão abaixo do limiar, mesmo com o corte estão abaixo do limiar, mas não disse que lá estava o PALA, mas efetivamente é uma questão de opção política, portanto, se se quiser continuar com o corte do regulamento da primeira alteração e se se quiser continuar com o regulamento de apoio às famílias carenciadas em relação aos animais de companhia como está, é uma opção política. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PAULO PINTO -----

- - Gostaria de dizer ao PSD - bem-vindos ao mundo maravilhoso dos apoios sociais -, porque durante anos, andou completamente arredado deste tipo de apoios, nunca tiveram grandes iniciativas, mesmo quando tiveram responsabilidades políticas no concelho, nunca quiseram muito saber daquilo que acontecia no concelho em termos sociais, mas bem-vindos ao mundo maravilhoso dos apoios sociais que, cada vez mais, as pessoas têm que entender que não são para a vida são para determinados momentos para que depois as pessoas possam seguir o seu caminho, mas bem-vindos ao maravilhoso mundo dos apoios sociais e das políticas sociais. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que o processo de revisão do regulamento não se compadece com a posição de cinco ou seis vereadores numa reunião de câmara, mesmo que a sugestão fosse atendível, nunca seria um processo que demore menos do que três meses, porque é preciso publicitar o início da revisão do regulamento, levar o regulamento a reunião de câmara, depois consulta pública durante trinta dias úteis até à aprovação da próxima Assembleia Municipal que como sabem tem timings para o efeito, por isso não é no tempo útil desta reunião, que se vai resolver esse problema da reflexão que o Senhor Vereador propõe. -----

- - Agora não sabendo isso e não sabendo se o executivo vai acolher a sugestão, mas pelo que percebeu dever-se-ia suspender esta parte até que o PALA tivesse uma votação que o Senhor Vereador achasse conveniente, mas que ainda também não sabe qual é, fica-se assim, ou seja, os Senhores Vereadores do PSD vão-se abster na votação. -----

- - Volta a repetir que o ponto que está para votação é a aprovação, ou não, deste apoio a uma família carenciada que se candidatou ao apoio previsto no artigo vinte e cinco do regulamento do CROAV. -----

- - Foi deliberado, por maioria, com duas abstenções dos Senhores Vereadores do PSD, aprovar a proposta com o seguinte teor. -----

- - "Considerando: -----

- Que a candidatura apresentada pelo requerente Álvaro Vasco Gonçalves Felizardo no âmbito das medidas de apoio a famílias carenciadas detentoras de animais de companhia, reúne condições de atribuição de apoio a famílias carenciadas detentoras de animais de companhia, no que concerne à realização da esterilização, à administração da vacina anti-rábica e colocação de micro-chip em gatídeo, nos termos do disposto nas alíneas b) e c) do n.º 4 do artigo 25º do Regulamento do Centro Oficial de Animais de Companhia de Arruda dos Vinhos. -----

- - Proponho: -----

- Que a Câmara Municipal delibere a aprovação da atribuição do apoio nos termos do n.º 2 do artigo 26º do Regulamento do Centro Oficial de Animais de Companhia de Arruda dos Vinhos." -----

PONTO N.º 13 - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO JÚRI DO PROCEDIMENTO E DA MINUTA DO CONTRATO N.º 30/2023 -CONCURSO PÚBLICO N.º 7/2023 -DOAQV -EMPREITADA DE EXECUÇÃO DOS COLETORES DO CARRASQUEIRO E DO CENTRO SÉNIOR / EE ARRUDA ---

- - Presente proposta do Senhor Vereador Paulo Pinto, datada de 24 de agosto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta com o seguinte teor. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

- - "Presente o relatório final do júri do procedimento, de 17 de agosto 2023 e a minuta do contrato n.º 30/2023 referente à empreitada de execução dos coletores do Carrasqueiro e do Centro Sénior / EE Arruda, entre o Município de Arruda dos Vinhos e a Manuel Gomes de Almeida & Filhos, Lda., -----
- - Proponho, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos, que a Câmara Municipal delibere: -----
- - a) Aprovar o relatório final; -----
- - b) Adjudicar a empreitada de execução dos coletores do Carrasqueiro e do Centro Sénior / EE Arruda à sociedade Manuel Gomes de Almeida & Filhos, Lda., pelo valor global de € 342.852,00 (trezentos e quarenta e dois mil oitocentos e cinquenta e dois euros), valor ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor. -----
- - c) Aprovar a minuta do contrato n.º 30/2023." -----

Deliberações / Minutas-----

- - De todas as deliberações anteriores foram redigidas minutas, as quais foram aprovadas e assinadas pelos intervenientes de modo a produzirem efeitos imediatos, ficando os respetivos documentos devidamente arquivados, na pasta a que respeita esta ata. -----

Documentos para Conhecimento-----**Resumo Diário de Tesouraria**-----

- - A câmara municipal, tomou conhecimento da posição da Tesouraria, através do respetivo resumo diário do dia anterior a esta reunião, o qual acusava um saldo orçamental de euros 211 004,72 (duzentos e onze mil, quatro euros e setenta e dois cêntimos).-----

Licenciamento de Obras Particulares-----

- - Presente relação dos processos objeto de despacho pelo Sr. Presidente da câmara conforme consta na deliberação de 21 de outubro de 2021 -----

- - Processo n.º 49/2022 – Diogo Luís Dias Bernardes -----

Licenciamento de Moradia Unifamiliar, muros de vedação e piscina, sito em Rua da Igreja, n.º 30, freguesia de Cardosas. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 14/08/2023, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

- - Processo n.º 159/2020 – Vitor Daniel Oliveira Rodrigues e Maria João Conceição Rodrigues -----

Licenciamento de alterações na construção de moradia unifamiliar e muro de vedação sito em Quinta do Cobre, lote 14, freguesia de Arruda dos Vinhos. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 14/08/2023, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

- - Processo n.º 32/2023 – Cabeça de Casal da herança de Perpétua Felix Vale Flores -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 4 de setembro de 2023

Licenciamento alteração e demolição parcial de moradia unifamiliar, sita em Quinta da Serra, freguesia de Arruda dos Vinhos.-----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara de 16/08/2023, em conformidade com o parecer dos serviços. -----

StartUp Village Arruda dos Vinhos -----

- - Presente e-mail da Building Global Innovators, datado de 22 de agosto. -----

Relatório de avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação-----

- - Presente o referido relatório.-----

Contrato 02/2022 - contrato de concessão do direito de uso privativo de espaço público para instalação de complexo desportivo de padel, em Arruda dos Vinhos-----

- - Plano de Investimento. -----

Encerramento -----

- - E não havendo nada mais a tratar deu-se por encerrada a presente reunião eram vinte horas e cinco minutos da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pela Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro.-----

André Luís Sá da Silva

Anabela Alves Marques